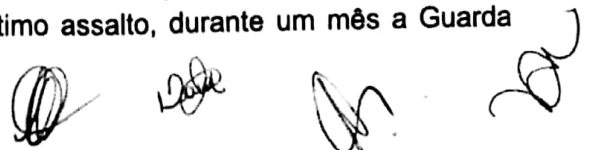
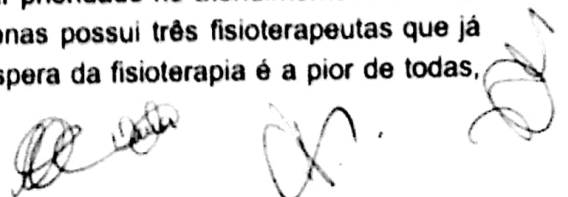


ATA 14/2019 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ. Aos quinze dias do mês de outubro de dois mil e dezenove, às quatorze horas, reuniram-se na Casa dos Conselhos, localizada na rua 1822, nº 1510, Centro, Balneário Camboriú **os(as) seguintes conselheiros(as):** Daiana Caroline Feil (Titular/Sec. da Pessoa Idosa); Francieli Veronica Benatto (Suplente/Sec. Saúde e Saneamento); Márcia Cristina Lázaro (Titular/Sec. de Educação); Elisabete Lúcia de Sá Guimarães (Suplente/AMAI); Sandra Maria Bortolanza (Suplente/OAB); Antônio Cotrim (Titular/CONSEG) e Pacífico Batista Moresco (Suplente/Observatório Social). Contando com a participação de **outros(as) representantes:** Vinicius P. Prim (UDESC); Círio Verin(UDESC) e Antonio Ivo Dal Piva (Casa dos Conselhos). Presidente Márcia inicia a reunião não tendo quorum, faltando um representante não governamental. Passa-se ao primeiro item de pauta **Leitura da ata anterior**, informa que a ata não foi encaminhada aos conselheiros, pois fez considerações importantes e essa, devido a alguns problemas no programa google drive, não foram salvas, apesar das três tentativas, sendo assim a aprovação da ata nº 13/2019 ficará para próxima reunião. **Ofício emitidos: nº 53/2019 ao Lar Plenitude**, solicitando a ficha de cadastro entregue no ato da visita do conselho e os documentos necessários para a devida regulamentação. Presidente informa que havia agendado para a data do dia de hoje uma visita no **espaço Garden** para conhecer o espaço e saber como funciona a equoterapia, porém teve que ser adiada devido a uma pauta extensa com assuntos importantes pendentes, sugere fazer a visita sem pegar uma reunião ordinária. Passa-se ao próximo item de pauta **Diligências das ILPIs com o MP**, Presidente Márcia fala que receberam uma solicitação do Ministério Público neste mês, para diligência, visita de rotina anual do ministério nos lares de permanência intensiva, ressalta que foi conjuntamente com uma comitiva, sendo que foram, no dia três, ao Lar dos Idosos na 5ª Avenida e, no dia quatro, solicitou para os conselheiros Francieli e Antonio para acompanhar a diligência no Lar Vila Europa e Lar Plenitude. Presidente Márcia relata que a visita ao Lar dos Idosos foi feita de maneira surpresa, onde foram bem recebidos, estando tudo em ordem, ressalta a importância da presença desta comissão que fizeram ajustes pontuais. Márcia passa a palavra para os outros conselheiros falarem a respeito das diligências ocorridas nos outros locais, sendo que o Lar Vila Europa teve uma diligência em maio. Conselheira Francieli relata a visita ao Vila Europa, onde não foram bem recebidos, tendo bastante coisas a se fazer e acredita que tudo que foi orientado em maio praticamente nada foi realizado, informa que o Promotor saiu insatisfeito do local. Conselheiro Antonio relata a visita no Lar Plenitude, onde foram bem recepcionados e verificou-se apenas um problema documental, não tendo nada de grave. Márcia fala em aguardar o retorno do Ministério Público, visto que o conselho cumpriu sua parte, pontua que o Promotor ficou muito satisfeito com o conselho, porém perguntou se o conselho está solicitando dos lares as fichas dos idosos com o laudo, pois o conselho deve cobrar isso dos lares. Conselheiro Antonio fala que tem essa documentação. Marcia complementa falando que o Promotor questionou se o conselho tinha as atividades dos lares. Marcia em resposta falou que sim, porém apenas do Lar dos Idosos. Passa-se para próximo item de pauta **IFC - ampliação de vagas** a Presidente informa que foi mandado ofício solicitando ampliação de vagas para curso de cuidadores de idoso, ficou sabendo que ampliaram as vagas para 2020, sendo 80 vagas, disponibilizando 40 cursos diurnos e 40 noturnos, estando o edital aberto para inscrições. Dando seguimento, entram no item de pauta **NAI (Núcleo de Atenção ao Idoso) - guarda patrimonial**, Márcia faz questionamento a respeito da Guarda Patrimonial, a qual também foi solicitada através de ofício, mas não teve providência alguma. Conselheira Francieli que é representante do NAI, informa que depois do último assalto, durante um mês a Guarda



Patrimonial fazia rondas, e após este período cessou. Tanto que após os assaltos ainda está reivindicando ar condicionados, computadores. Conselheira Elisabete cita que não se contentaram em roubar a Casa da Sogra vão roubar do NAI. Conselheira Francieli diz que a Casa da Sogra não tem mais o que roubar, se tornou um refúgio de drogados. Conselheiro Antonio sugere marcar para fazer uma visita ao NAI e à Casa da Sogra para realizar um levantamento de todas as irregularidades e montar uma comissão de três ou quatro pessoas. Conselheiros falam em fazer visita no mesmo dia ao NAI, Casa das Sogras e Garden. Presidente Márcia fala do agendamento de visita do espaço Garden e para tentar realizar as três visitas juntas. Passa-se a pauta **Parecer de Audiência Pública** que Conselheira Daiana fala que fez uma ata da audiência, afirma que irá precisar do parecer do conselho para inserir o relatório no sistema, o qual após o parecer do conselho o Dr. Rosan encaminhará o projeto de lei para Câmara. Daiana faz leitura da ata Audiência Pública. Presidente Márcia fala que se surpreendeu com a fala dos idosos referente ao NAI na Audiência Pública, tendo um atendimento bom, sendo a queixa maior sobre o agendamento da consulta, a qual demora 30 dias para ser agendada. Conselheira Francieli fala que o NAI não tem funcionários suficientes para 30% dos idosos, ressalta que médicos especialistas tem filas de esperas enormes e demoradas no atendimento. Márcia anuncia que houve uma reunião em que a própria Suzany (Presidente do Conselho Municipal da Saúde) afirmou que a questão da fila para agendamento estava resolvida. Francieli concorda, mas ressalta que é via clínico geral, não especializado. Salaria que juntamente com Antonio fez um levantamento de todas as listas de espera dos especialistas que ajudaram o NAI, fazendo um mutirão onde atenderam 1200 pessoas, sendo que o cardiologista terminou o contrato recentemente, logo há os 1200 retornos e não tem médico. Daiana fala que quando foi feito o diagnóstico municipal da pessoa idosa sob responsabilidade do IFC, eles trouxeram que a maior queixa foi a fila de espera, tanto que a estratégia Brasil do Amigo da Pessoa Idosa está trabalhando um plano de ação, não sabe informar se estes dados podem de outra forma ajudar a cobrar as autoridades. Conselheiro Antonio fala que durante o tempo que esteve na Secretaria da Pessoa Idosa levantaram as filas de espera de todas as especialidades, onde existiam mais de 2000 mil pessoas entre consulta e retorno, afirma também que a procura por algumas especialidades sempre está aumentando, assim foi negociado um mutirão com a Secretária de Saúde, foi acordado entre o DR. Rosan e o prefeito de acabar com todas as filas de idosos até setembro do referido ano. Franciele complementa que a consulta acabou, mas tem o retorno, onde foi levantado seis especialidades das quais conseguiram apenas cardio. Antonio finaliza falando hipoteticamente seria necessário contratar 1200 consultas, informa que custaria para contratar as 1200 consultas que não estão no quadro de servidores da secretaria, se fosse feito um contrato emergencial, conforme foi levantado na prefeitura, seriam gastos pouco mais de duzentos mil reais, ressalta a insignificância do valor perto da importância do problema, sendo que uma parte não seria necessário contratar, pois existem médicos contratados, logo, aproximadamente cento e vinte e cinco mil reais solucionariam o problema. Conclui falando que não há falta de recursos do município, mas sim falta de gestão. Márcia fala que quando foi feito o estudo do MP com o NAI dos especialistas, neste relatório de 2017 já constava a desproporcionalidade de novas consultas e retornos. Francieli fala que muitos idosos não estão usufruindo de planos de saúde e estão migrando para o SUS, assim a quantidade de profissionais não é suficiente. Antonio diz que a capacidade do NAI é muito pequena, então sobra muito para o CEFIR, onde há dezesseis fisioterapeutas e muitos idosos podem ser atendidos, porém cita que em conversa com pessoa do CEFIR, essa afirmou que em caso de o idoso necessitar de fisioterapia o resto da vida, não podendo dar prioridade no atendimento. Franciele pontua que nesse caso encaminham para o NAI, que apenas possui três fisioterapeutas que já atendem idosos com dor crônica. Ressalta que a fila de espera da fisioterapia é a pior de todas.



então entrou em contato com o colega da CEFIR para ver se ele ajuda pacientes que são da parte do bairro das Nações, Ariribá e também fez uma parceria com a AVANTIS. Explica que as fisioterapeutas do NAI fazem a avaliação e após realizam o encaminhamento para a AVANTIS, sendo que o único problema é o fato de o atendimento ser realizado a noite. Fala também que estão fazendo grupos de pessoas com os mesmos problemas e fazem exercícios coletivos. Márcia fala sobre a AVANTIS, onde conheceu o setor da fisioterapia e perguntou se o trabalho realizado na AVANTIS é divulgado para a comunidade e grupos da melhor idade, pois eles não estão informados que todo o atendimento é gratuito. Voltando a discutir sobre o parecer da Audiência Pública, Daiana fala que necessita do parecer dos conselheiros, ressalta que é dificultador de toda audiência pública da lei, é ter que ser realizada na Câmara a partir das dezenove horas, sabendo que o idoso não gosta de sair neste horário. Sobre outro assunto Márcia fala sobre reivindicações do atendimento Bondindinho e transporte público, destaca que teve muitas reclamações. Francieli relata que o problema maior é da linha 102. Retomando o assunto sobre parecer da audiências pública conselheiros deliberaram unanimemente ao parecer da ata de Daiana. Passa-se ao próximo item de pauta **Cadastro do Fundo do Idoso no Conselho Nacional**, Presidente Márcia fala que foi questionada pela diretora da Casa dos Conselhos se o fundo do idoso está ativo, e respondeu afirmativamente. Conselheiro Antonio fala que tem mil reais no fundo do idoso. Márcia diz que a ideia é cobrar a Secretaria da Pessoa Idosa a respeito do cadastro no Conselho Nacional do Idoso. Antonio fala que o fundo existe e é regulado no DECRETO Nº 8847, DE 14 DE FEVEREIRO DE 2018 de Balneário Camboriú. Marcia indaga qual seria o próximo passo para o fundo estar cadastrado no Conselho Nacional. Antonio fala que a única exigência da Receita Federal para repassar o dinheiro para o fundo é ter o registro, conselheiro foi verificar se o fundo Idoso de Balneário Camboriú estava cadastrado, disseram que não, mas ressalta que esta informação não foi concreta, acessou o site do fundo nacional e pediu informações recebendo a informação que tem até dia 25 de outubro para realizar o cadastro. Antonio fala que necessitam fazer este registro envolvendo conjuntamente o SPI, afirma que o fundo existe e após podem fazer captação de recursos para o fundo e aplicar através de projetos. Conclui dizendo em acertar os critérios para edital para captar recursos do fundo. Sobre outro assunto **decreto do colegiado para o prefeito** Márcia pergunta ao funcionário da Casa dos Conselhos se o decreto do colegiado está pronto, sendo informada que já foi encaminhado a secretaria de Articulação. Retomando o assunto Cadastro do Fundo do Idoso, Antonio mostra edital de chamamento que poderá ser financiado pelo fundo municipal do idoso, explica como funciona e faz leitura dos principais pontos do edital. Antonio fala da importância de formar a comissão específica para o edital, sendo nomeada pelo prefeito. Pelo que ele viu no edital essa comissão, que é uma parte da avaliação, o conselho escolhe e após sai o decreto do prefeito autorizando. Essa comissão é que vai analisar os projetos para conseguir o financiamento. Márcia fala que o conselho hoje está reduzindo e indaga quem poderia fazer parte da comissão inicialmente. Márcia fala em formar a comissão com quatro pessoas, das seguintes entidades: saúde, educação, CONSEG e a sociedade civil e secretaria do idoso. Márcia pede para constar em ata que não houve quorum, contando com a presença de quatro governamentais e três não governamentais, sendo que todos concordaram na realização da reunião por haver muitos assuntos a tratar. **Assuntos gerais** fala que conversou com seu Alberto da Avantis, colocou a necessidade de fazer uma visita do conselho ao local onde fazem atendimento odontológico de primeira e gratuitamente a todas as pessoas em qualquer horário do dia, afirmou que é necessário divulgar para os idosos e pessoas da comunidade. Sem mais a ser tratado, Presidente Márcia dá por encerrada a reunião e eu, Antonio Ivo Dal Piva, da Casa dos Conselhos, lavro a seguinte ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos conselheiros presentes para que surta os efeitos legais.

Antonio Ivo Dal Piva

[Assinaturas]